

Padronização da PCR convencional para a detecção de Leishmaniose visceral em cães

Nathalia da Silva Avila

Maria Rita Castilhos Nicola

Maria Lucia Rosa Rossetti (maria.rossetti@ulbra.br/ULBRA)

Introdução

A **Leishmaniose visceral canina (LVC)** é causada por protozoários do gênero *Leishmania*.

Objetivo

Padronização da PCR convencional para a detecção de DNA do parasito em amostras de plasma de cães com suspeita de LVC.

Metodologia

Primeiramente, uma técnica de extração de DNA foi testada para obter DNA de *Leishmania amazonensis*. Após realizar PCR convencional com primers 5'-AGCTGGATCATTTCGGATG -3' e 3'-TCGCACTTTACTGCGTTCTT -5' que amplificam a região do gene kDNA do gênero *Leishmania*, o produto de PCR foi analisado em gel de agarose 2,5%. Essas amostras de *L. amazonensis* serão utilizadas como controle positivo para os demais testes.

Resultados

A técnica de PCR padronizada está sendo utilizada para analisar a presença de DNA de amostras de plasma canino cedidas pelo LACEN-RS para o Laboratório de Biologia Molecular da ULBRA. Até o momento de 20 amostras confirmadas como positivas por métodos imunológicos, apenas 1 apresentou resultado positivo para a presença de DNA de *Leishmania*.

Conclusões

Com esses resultados, foi possível perceber que os testes de imunodiagnóstico podem diferir do diagnóstico molecular, pois a presença de anticorpos com resultado reagente não necessariamente significa que o animal esteja com a infecção ativa. Em razão disso, é perceptível a necessidade de um teste que possua níveis mais elevados de sensibilidade e especificidade, pois muitas vezes cães considerados infectados, podem ser sacrificados sem realmente estarem infectados, enquanto em casos falso-negativos, a disseminação do parasito continua.

Referências

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5543577/>